

## **Notícia sobre o primeiro encontro da Série *Encontros sobre Saúde Mental* do Grupo *Abra sua mente*, sábado 20/06/2015**

Bom dia a todos!

Envio uma breve notícia sobre o primeiro *Encontro sobre Saúde Mental*, promovido pelo *Grupo Abra sua mente*, no último sábado, 20/06/2015. Não tenho condições de relatar a riqueza das intervenções de Ana Cecília Salis, Eduardo Vasconcellos, Alexandre Keusen, Leonardo Palmeira e Olga Leão. Muito menos do debate que se seguiu. No entanto, destaco pontos que me parecem interessantes e que podem provocar nosso desejo de informação e aprofundamento.

A legislação estabeleceu a obrigatoriedade das empresas com cem (100) ou mais empregados preencherem uma parcela de seus cargos com pessoas com deficiência. A reserva legal de cargos é também conhecida como Lei de Cotas (art. 93 da Lei nº 8.213/91). O estado do Rio de Janeiro é, por enquanto, o único que se preocupa com a inserção de pessoas com transtorno mental no benefício da Lei de Cotas. Ana Salis discutiu a concepção dessa inclusão, ressaltando que não se trata de uma extensão de trabalho terapêutico, mas de oferecer condições assistidas, e de modo diferenciado, para que o portador de “transtorno mental” possa viver as experiências de trabalho, sob as leis de contrato de trabalho, como qualquer outro trabalhador. Sua concepção vincula trabalho e cidadania (E-mail: [anasalis@gmail.com](mailto:anasalis@gmail.com). Fones: 99179-1237 e 3579-5926). Há um documento oficial que analisa e comenta a Lei de Cotas, intitulado: *A inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho*. Pode ser baixado no seguinte endereço: [http://portal.mte.gov.br/data/files/FF8080812CCDAEDE012CD0A2B79F70B3/inclusao\\_pessoas\\_defi12\\_07.pdf](http://portal.mte.gov.br/data/files/FF8080812CCDAEDE012CD0A2B79F70B3/inclusao_pessoas_defi12_07.pdf)

As associações de usuários de saúde mental e familiares no Brasil são frágeis, por vários motivos, dentre eles: dependência de serviços de profissionais militantes, ausência de infra-estrutura financeira e organizacional, aspectos culturais e sociais. Eduardo Vasconcellos apresentou sua visão da concepção, objetivos e importância dos grupos de ajuda e suporte mútuos em Saúde Mental. Fez circular entre os participantes várias publicações existentes. Indico, abaixo, uma que pode ser comprada pela internet e outra acessível para download pela internet.

Eduardo Vasconcellos *Reinventando a vida: narrativas de recuperação e convivência com o transtorno mental*. São Paulo, Hucitec, 2005.

*Manual: Ajuda e suporte mútuos em saúde mental.4 Manual [de] ajuda e suporte mútuos em saúde mental: para facilitadores, trabalhadores e profissionais de saúde e saúde mental /* Coordenação de Eduardo Mourão Vasconcelos; ilustração de Henrique Monteiro da Silva.

Rio de Janeiro : Escola do Serviço Social da UFRJ; Brasília: Ministério da Saúde, Fundo Nacional de Saúde, 2013.

Pode ser baixado no seguinte endereço:

[http://www.crprj.org.br/documentos/noticia2014\\_070214\\_02.pdf](http://www.crprj.org.br/documentos/noticia2014_070214_02.pdf)

Drs. Alexandre e Leonardo destacaram a importância da família na evolução clínica dos transtornos mentais. O primeiro destacando a necessidade da defesa de direitos por melhores serviços de saúde, através da intervenção política e assistencial. O segundo, mostrando a importância de sair do manejo intuitivo, das atitudes de julgamento e cobrança, e a importância da informação, da comunicação e de uma rede de suporte para maior qualidade de vida e bem estar dos vulneráveis e suas famílias. Discutiu, sobretudo, os efeitos, no grupo familiar, das emoções expressadas e ofereceu sugestões para o processo de empoderamento dos envolvidos com essa questão. Gostei muito da metáfora do barco

apresentada através de três figuras: a primeira, onde um rema de um lado e, outro, do lado oposto; a segunda, onde um rema pelo outro, e a terceira onde a família se distribui pelas diferentes funções, ajudando o barco a deslocar-se com facilidade.

Olga apresentou os fundamentos do Modelo Psicoeducativo, seu histórico, suas bases teóricas, as suas práticas, colaborando num processo de transformação pessoal e coletiva no sentido de transmutar o estigma da doença mental em compreensão e apoio e numa nova maneira de olhar para as diferenças.



*Série Encontros sobre  
Saúde Mental  
do  
Grupo Abra a sua Mente*

*Sábado, 20/06/2015*

9:00-9:10 – Abertura – Amaury Cavalcanti e Wilson Fraga (coordenadores do Grupo Abra a sua Mente)

9:10-9:40 – Projeto Gerência de Trabalho: percurso e consolidação de um projeto de inclusão – Ana Cecília Salis (Psicóloga da Consultoria AnaSalisPGT)

9:40-10:20 – O estado atual do Movimento de Usuários e Familiares no Rio de Janeiro – Eduardo Vasconcellos (Psicólogo e professor da UFRJ)

10:20-10:40 – Coffee-break

10:40-10:50 – A caminho da recuperação – Alexandre Keusen (Psiquiatra coordenador do Programa de Atenção às Famílias em Situação de Risco – IPUB/UFRJ)

10:50-11:00 – A importância da família na evolução clínica – Leonardo Palmeira (Psiquiatra do Programa de Atenção às Famílias em Situação de Risco – IPUB/UFRJ )

11:00-11:30 – Fundamentos do modelo psicoeducativo – Olga Leão (Psicóloga do Programa de Atenção às Famílias em Situação de Risco – IPUB/UFRJ)

11:30-11:55 – Debate – todos os palestrantes

11:55-12:00 – Encerramento - Amaury Cavalcanti e Wilson Fraga (coordenadores do Grupo Abra a sua Mente)

Local: Igreja Batista Itacuruça – Praça Barão de Corumbá 49, Tijuca  
Mais informações e inscrições pelo e-mail [amaurycavalcanti@outlook.com](mailto:amaurycavalcanti@outlook.com)  
Entrada franca, sujeita à limitação de lugares

---

Realização: Grupo Abra a Sua Mente

Apoio:  Portal Entendendo a Esquizofrenia  
[www.entendendoaesquizofrenia.com.br](http://www.entendendoaesquizofrenia.com.br)